



Stablecoins: A verdadeira oportunidade reside na infraestrutura

A adoção global das stablecoins está a acelerar, impulsionada pela instabilidade cambial persistente e pela necessidade crescente de dólares digitais acessíveis em países que enfrentam inflação elevada, depreciação cambial ou controlos de capitais. Países como a Turquia, a Nigéria e o Líbano têm assistido a uma utilização generalizada de stablecoins indexadas ao dólar como uma forma prática de particulares e empresas preservarem o valor e realizarem transações fora do âmbito das frágeis moedas locais.

As previsões do setor apontam para um crescimento substancial no futuro. O Citi prevê que o mercado de stablecoins possa atingir **1,9 biliões de dólares até 2030**, com um cenário otimista de **4 biliões de dólares**, enquanto o Standard Chartered espera que se aproxime dos **2 biliões de dólares até 2028**. Estudos do Citi e da Brookfield indicam também que as stablecoins em circulação poderão aumentar até quinze vezes até ao final da década. Ao mesmo tempo, os ativos do mundo real tokenizados (RWAs) continuam a expandir-se rapidamente, atingindo um recorde de **33 mil milhões de dólares** no segundo trimestre, liderados por títulos do Tesouro dos EUA tokenizados, crédito empresarial, ações e capital de risco.

As principais instituições financeiras e empresas de tecnologia estão a investir cada vez mais neste ecossistema. A Visa, a Mastercard e a BlackRock apoiam a nova iniciativa da stablecoin Open USD, refletindo um amplo esforço do setor para integrar as stablecoins na infraestrutura de pagamentos convencional. A investigação da Visa sugere que as stablecoins são particularmente adequadas para transações de baixo valor entre máquinas («microcomércio»), enquanto se espera que as redes de cartões tradicionais continuem a ser dominantes nas compras de maior valor por parte dos consumidores.

A adoção está também a alastrar-se a nível global. No Japão, a JCB está a testar uma infraestrutura de pagamentos com stablecoins em parceria com a Circle, enquanto a retalhista Lawson planeia começar a aceitar pagamentos com stablecoins. A Sony recebeu aprovação preliminar nos EUA para um fundo fiduciário de stablecoins lastreado no dólar, sinalizando um interesse crescente por parte de grandes plataformas de consumo no desenvolvimento de ecossistemas de pagamento próprios. Entretanto, os governos também estão a explorar a sua utilização: a Bolívia está a considerar reconhecer formalmente a USDT como moeda de pagamento a par do boliviano e do dólar norte-americano, para fazer face à escassez persistente de dólares norte-americanos.

A oportunidade de investimento mais ampla pode não residir principalmente nas próprias stablecoins, mas sim na infraestrutura que permite a sua utilização. A história sugere que as tecnologias transformadoras criam frequentemente o maior valor através dos ecossistemas construídos à sua volta, em vez de apenas da inovação central. No caso das stablecoins, isto inclui plataformas de emissão, soluções de custódia, canais de pagamento, sistemas de conformidade e outras infraestruturas que ligam os ativos digitais ao sistema financeiro tradicional.



À medida que a adoção se acelera, a concorrência centra-se cada vez mais na construção da infraestrutura fundamental, em vez da criação de novas moedas. Aqueles que possibilitarem ecossistemas de stablecoins seguros, conformes e escaláveis deverão captar uma parte significativa do valor criado ao longo da próxima década.

Aviso legal:

A DC Advisory publica este relatório apenas para fins informativos gerais, sem ter em conta as circunstâncias, necessidades ou objetivos de qualquer leitor em particular. Os leitores devem avaliar a adequação de qualquer recomendação, previsão ou outra informação à sua própria situação e consultar o seu consultor de investimentos.

As perspetivas e opiniões aqui expressas refletem as dos autores à data da publicação e estão sujeitas a alterações em função das condições do mercado e de outras circunstâncias. Qualquer referência a títulos, setores, regiões e/ou países é fornecida apenas para fins ilustrativos. O valor dos investimentos e quaisquer rendimentos deles decorrentes podem tanto diminuir como aumentar. As flutuações cambiais também podem fazer com que o valor dos investimentos em moedas estrangeiras aumente ou diminua.

A DC Advisory, os seus colaboradores, associados e agentes não serão responsabilizados por quaisquer perdas decorrentes de investimentos efetuados com base em quaisquer recomendações, previsões ou outras informações aqui contidas. O conteúdo desta publicação não deve ser interpretado como uma promessa, garantia ou asseguração, expressa ou implícita, de que as informações previstas se concretizarão, de que os leitores obterão lucros com as estratégias discutidas, ou de que quaisquer perdas possam ou venham a ser limitadas. Qualquer investimento realizado de acordo com as recomendações ou análises pode envolver riscos e resultar em perdas, particularmente se os pressupostos ou condições em que a análise se baseia não se concretizarem conforme previsto.

A DC Advisory recorre a fornecedores de dados financeiros, e as informações provenientes desses fornecedores podem constituir a base de determinadas análises. Os dados recolhidos junto de terceiros são fornecidos sem qualquer tipo de garantia. A DC Advisory e os fornecedores de dados não assumem qualquer responsabilidade relativamente aos dados de terceiros e não se responsabilizam pela exatidão ou integridade das informações aqui contidas.

O desempenho passado não é indicativo de resultados futuros e pode não se repetir.

© 20260722 DC Advisory